

“A” grande escolha



Todas as decisões são importantes para determinar a sua vida

Na hora de preencher o formulário de inscrição no vestibular, selecionar o curso geralmente dá um friozinho a mais na barriga. Medos como o de se arrepender, não gostar da profissão, não agradar a família ou ainda de ter problemas financeiros são muito frequentes. Afinal, é a decisão mais importante da vida, certo?

Errado. A escolha profissional é importante, sim, mas não se engane: no decorrer da sua vida, terá de tomar outras decisões tão importantes quanto ou até mais. Pense na escolha amorosa, por exemplo. Namorar? Ficar? Casar? Morar junto? Filhos? Quantos? A vida é cheia de opções. Que bom. E que dureza. Como tudo o que acontece desde quando a gente nasce, a profissão escolhida terá pontos positivos e negativos, e estar satisfeito nas áreas da vida além da carreira também é importantíssimo. Inclusive para o sucesso profissional.

Vale lembrar, portanto, que, apesar da escolha profissional

dar um grande direcionamento para as outras escolhas, você não irá trabalhar 24 horas por dia, assim como terá outras responsabilidades e interações sociais, na família, amigos e relacionamentos. Além disso, vêm se tornando cada vez mais comum vermos pessoas que percebendo que não estão felizes quanto esperavam em seus respectivos empregos e mudando de carreira.

E isso é normal. Um sinal de amadurecimento ou de que a pessoa mudou. É nesta hora que a música de Raul Seixas precisa tocar em nossa mente: “Prefiro ser uma metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo”. E a melhor parte é que não há problema algum nisso.

Novas profissões também surgem a todo o momento. Ninguém acreditaria, por exemplo, há alguns anos atrás que daria para ter seu sustento como designer e programador de games, engenheiro de mobilidade, MC ou ainda educador. Até porque, depois de escolhida a profissão, geralmente se convive ao menos oito horas por dia com ela e, caso esteja insatisfeito, por que não correr atrás da própria felicidade? Não seja uma pessoa jovem com ideias velhas.